

**PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL – PISF
PROJETO BÁSICO AMBIENTAL – PBA**

Programa: Programa de Desenvolvimento das Comunidades Quilombolas – Item 17 do PBA.

Assunto: Realização de capacitação em Planejamento Estratégico Participativo (Módulo XIV) para a comunidade quilombola Pedra Branca, localizada no município de Mirandiba - PE.

Comunidade: Quilombola de Pedra Branca.

Município: Mirandiba - PE.

Carga Horária: 8h

Nº de Participantes: 24

Local: Sede da Associação da Comunidade.

Data: 22/01/2013

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

A capacitação em *Planejamento Estratégico Participativo* foi fundamentada na aprendizagem sobre: (i) Definição e estrutura de Planejamento Estratégico; (ii) Elaboração de Missão, Visão, e Valores da Comunidade; (iii) Análise de diagnóstico, análise situacional do ambiente interno (Fortalezas, Fraquezas) e externo (Oportunidades e Ameaças); (iv) Matriz de elaboração de planejamento estratégico com definição de estratégias organizacionais.

Neste contexto, foram realizadas atividades em grupo e plenária, exposições dialogadas que possibilitaram a reflexão sobre os saberes prévios relacionada ao tema, conforme metodologia apresentada no **RT/PISF/SLG/003-13**.

A capacitação foi estruturada em 04 (quatro) momentos distintos, sendo que em 03 (três) deles foram gerados produtos específicos, obtidos durante o desenvolvimento das atividades, os quais são descritos a seguir:

Momento Prático I

Reflexão em Grupo – Elaboração da Missão, Visão e Valores da Comunidade.

Quadro 01. Resultados da Reflexão em Grupo sobre Missão.

QUESTÃO NORTEADORA	CONCEITO FORMULADO PELO GRUPO
Quem somos?	<i>“Comunidade descendentes de escravos que busca melhorias para onde vivemos”.</i>
Qual nossa identidade?	<i>“Pessoas de quilombos que vive da agricultura e criação de animais”.</i>
Para que estamos aqui?	<i>“O nosso objetivo é reivindicar projetos para a comunidade quilombola”.</i>
Qual é a nossa tarefa?	<i>“Incentivar as pessoas para buscar o desenvolvimento da comunidade quilombola”.</i>
Qual é a nossa finalidade?	<i>“Esperamos que nossa comunidade esteja organizada e que os objetivos de todos sejam alcançados”.</i>
Com que comunidade sonhamos?	<i>“Uma comunidade bem estruturada, com todos trabalhando no que gosta e vivendo organizado, buscando melhorias para todos e que os jovens se interessem pelos trabalhos da comunidade”.</i>
CONCEITO FORMULADO PELA PLENÁRIA	
Missão	<i>“Ser uma comunidade Quilombola do município de Mirandiba, produtora de doces e produtos derivados de caprinos até o ano de 2015.”</i>

Quadro 02. Resultados da Reflexão em Grupo sobre Visão.

QUESTÃO NORTEADORA	CONCEITO FORMULADO PELO GRUPO
O que a comunidade quer ser?	<i>“Queremos ser uma comunidade organizada com a participação de todos nas decisões coletivas e queremos alcançar os objetivos”.</i>
Onde (espaço)?	<i>“Em toda a região do nosso município e no estado de Pernambuco”.</i>
Quando (tempo)?	<i>“Até 2016”.</i>

CONCEITO FORMULADO PELA PLENÁRIA	
Visão	<i>“Nossa comunidade está organizada, com projeto para beneficiamento de frutas nativas, como: umbu, manga e mamão, gerando renda e oportunidade para a comunidade”.</i>

Quadro 03. Resultados da Reflexão em Grupo sobre Valores.

QUESTÃO NORTEADORA	CONCEITO FORMULADO PELO GRUPO
O que você tem de bom (forte)?	<i>“Respeito pelos outros, cultura, comunicação, vontade união e coragem.”</i>
O que você tem de ruim (fraco)?	<i>“Conscientização das pessoas, parceiros e organização”.</i>
CONCEITO FORMULADO PELA PLENÁRIA	
Valores	<i>Éticos, morais, responsabilidades sociais (lazer, músicos e meio ambiente), união, religiosidade, respeitar as regras e as lideranças da comunidade e aos próximos.</i>

Momento Prático II

Reflexão em Grupo – Diagnóstico e Análise FOFA, Priorização de Segmento e Demandas

Quadro 04. Painel Grupo 1.

MATRIZ FOFA Segmento: Saúde	
Ambiente Interno (dentro da comunidade)	Ambiente Externo (fora da comunidade)
FORTALEZA (+)	OPORTUNIDADE (+)
<ul style="list-style-type: none"> - Tem plantas que servem de medicamento; - Os aposentados ajudam algumas pessoas da comunidade, especialmente na alimentação. 	
FRAQUEZAS (-)	AMEAÇA (-)
<ul style="list-style-type: none"> - Falta de transporte para levar as pessoas para consultas; - Não ter uma boa alimentação; - Ter que comprar muitos alimentos na feira. 	<ul style="list-style-type: none"> - A falta de remédios; - A qualidade dos alimentos que se compra, pois não são orgânicos; - Atendimento pré-natal na sede de Mirandiba. - A irregularidade das visitas médicas e agentes de saúde à comunidade; - Falta de água para cultivar plantas medicinais; - Não temos telefone público, e o telefone celular parou de funcionar quando houve um problema na torre de Mirandiba. - Salinidade da água.

Quadro 05. Painel Grupo 2.

MATRIZ FOFA Segmento: Lixo	
Ambiente Interno (dentro da comunidade)	Ambiente Externo (fora da comunidade)
FORTALEZA (+)	OPORTUNIDADE (+)
-	-
FRAQUEZAS (-)	AMEAÇA (-)
<ul style="list-style-type: none"> - Muito lixo jogado e espalhado pela comunidade; - Muitos sacos plásticos; garrafas PET e garrafas de vidro. - Não ter carroça para transportar o lixo; - Fazer as necessidades fisiológicas a céu aberto; - O lixo retorna; 	<ul style="list-style-type: none"> - Não ter carro para transportar (coletar o lixo); se varre o terreiro, espalha o lixo pra longe; - Não ter local para depositar o lixo.

- Varrer o terreiro, juntar e jogar no mato;
- Queimar.

Quadro 06. Painel Grupo 3.

MATRIZ FOFA	
Segmento: Educação e Cultura	
Ambiente Interno (dentro da comunidade)	Ambiente Externo (fora da comunidade)
FORTALEZA (+)	OPORTUNIDADE (+)
<ul style="list-style-type: none"> - Bordado, costura e crochê (Mulheres); carpinteiros, pedreiros, agricultores, vaqueiros, artesanato de urupemba e banda de forró; - Reunião da Associação (1º domingo do mês); - Torneio de futebol. 	<ul style="list-style-type: none"> - Os alunos do primário não precisam se deslocar para outras localidades; - Tem transporte para levar alunos do ginásio para outras localidades; - Valorização da comunidade e união; os jovens têm acesso à educação; - Religiosidade forte na comunidade; - Escola Municipal José de Anchieta; - Novenas de São José; Novena de Santo Antônio; Terço de Oração Mãe Rainha (todos os sábados); Evangelho (domingos); - Missa (2º domingo do mês); - Terço dos homens (sábados); biblioteca; rezador.
FRAQUEZAS (-)	AMEAÇA (-)
	<ul style="list-style-type: none"> - Os alunos, a partir do ginásio, precisam se deslocar para outras localidades; - Falta de comunicação (telefone fixo, orelhão e celular); - Estrada em péssimas condições; - Dificuldade dos alunos terem acesso à faculdade; - Dificuldade dos concluintes do segundo grau em conseguir emprego; - Falta educação para jovens e adultos.

Momento Prático III

Reflexão em Grupo - Elaboração de Planejamento Estratégico Participativo

Quadro 07. Contextualização do quadro Planejamento Estratégico.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	
Segmento: Saúde	
Demandas Priorizadas	<i>"Visitas de médico à comunidade."</i>
Desafios	<i>"O município de Mirandiba não possuem médicos para atender a comunidade."</i>
Objetivos Estratégicos	<i>"Reunir a comunidade e solicitar por ofício para secretaria de saúde."</i>
Metas	<i>"02 reuniões com a comunidade para solicitar visita médica à comunidade."</i>
Ações	<i>"Reunir a comunidade no dia 03/03/2013 às 12h."</i>
Responsáveis	<i>"Associação e comitê."</i>

Quadro 08. Contextualização do quadro planejamento estratégico.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO Segmento: Lixo	
Demandas Priorizadas	"Não ter local para depositar o lixo."
Desafios	"A dificuldade é porque a comunidade não se mobilizou até chegar à secretaria do meio ambiente."
Objetivos Estratégicos	"Solicitar Junto a Secretaria de limpeza coletor de lixo para a coleta do lixo por meio de ofício."
Metas	"Realizar 01 reunião com a comunidade para discutir sobre como trazer o coletor para nossa comunidade."
Ações	"Reunir a comunidade no dia 03/02/2013 às 12h."
Responsáveis	"Associação e comitê."

Quadro 09. Contextualização do quadro planejamento estratégico.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO Segmento: Educação e Cultura	
Demandas Priorizadas	"Estrada ruim."
Desafios	"Buracos quando chove e os riachos enche o transporte não passa."
Objetivos Estratégicos	"Procurar a secretaria de obras para consertar a estrada e fazer passagens molhada para facilitar o transporte."
Metas	"Reunir a comunidade e a direção da associação e o comitê local para elaborar um ofício para a secretaria de obra solicitando a construção de uma passagem molhada e recuperação da estrada."
Ações	"Reunir na associação no dia 03/02/2013 às 12h."
Responsáveis	"Associação e comitê."

AVALIAÇÃO

Ao final da capacitação, por meio de um formulário específico, os participantes foram convidados a avaliar e manifestar suas críticas e sugestões sobre o evento realizado. Ressalta-se que 17 (dezessete) moradores participaram deste processo avaliativo. Os resultados dessa avaliação encontram-se sistematizados na Figura 01, a seguir.

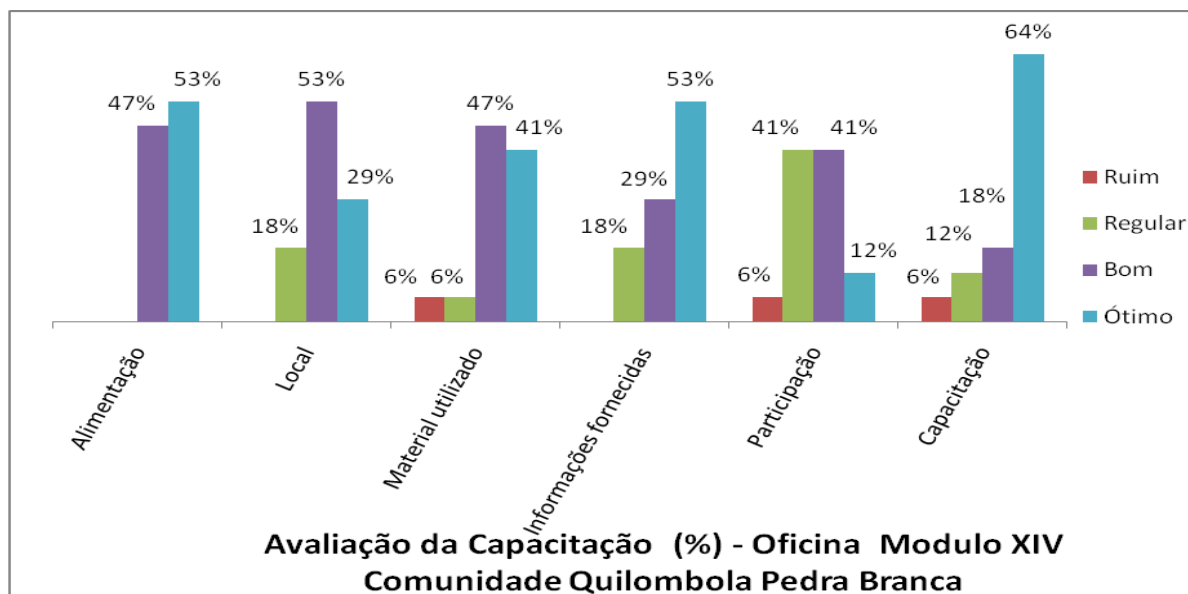


Figura 01. Avaliação dos participantes sobre a realização da capacitação.

Sugestões e Críticas Apresentadas pelos Participantes:

- Não houve.

CONSIDERAÇÕES

A oficina de Planejamento Estratégico Participativo considerou a ação diagnóstica: *Técnico e Social* das oficinas de Mapeamento Técnico e Mapa Social, elaborado pelos moradores de Pedra Branca durante a primeira fase da Proposta Integrado de Capacitações. No decorrer da análise situacional do diagnóstico, perceberam-se avanços significativos nos segmentos social e ambiental, comparando a situação diagnosticada com a situação atual (real).

Desse modo ao realizar a análise dos eixos temáticos do diagnóstico, a comunidade percebeu que no segmento Educação e Cultura houve avanço em relação ao transporte, conforme comentou a Senhora Maria Denice Nogueira, participante da oficina: “hoje os jovens de Pedra Branca tem transporte escolar para ir estudar em outras localidades, facilitando o acesso à educação.” Verificou-se também avanços no eixo Arranjos produtivos, por meio da implementação da produção de doces e retrocessos em outros segmentos, como no caso do Eixo saúde devido, o agente de saúde e médico não visitarem a comunidade.

Nos debates sobre os eixos temáticos do diagnóstico, com o intuito de elucidar as variáveis atreladas ao segmento de arranjos produtivo e social da comunidade, promoveu-se uma discussão com os participantes sobre os fatores e condições edafoclimáticas e vegetação, aspectos socioeconômicos da região, tendências de mercado e produção, além de necessidade de parcerias com órgãos e entidades para a promoção da comunidade. Neste sentido, a comunitária Gertrudes Nogueira da Silva, comentou: “a oficina é importante neste momento, pois a comunidade necessita estar unida e organizada para saber quais os objetivos e planejar as ações futuras”.

O processo de *construção coletiva da missão, visão e valores*, como componente integrado ao Planejamento Estratégico Participativo, além de desvelar um debate sobre a identidade dos moradores, vinculou saberes técnicos, formulações de ideias e teorias, não apenas para a sistematização do documento físico que exige o Planejamento Estratégico Participativo, mas também na perspectiva do monitoramento das ações e metas propostas e a aprendizagem.

A realização da capacitação de Planejamento Estratégico Participativo promoveu um despertar na comunidade para buscar outras informações que enriqueçam seus conhecimentos, interagindo com todos e incumbindo responsabilidades que possam assumir as ações planejadas, e observando ainda que, a construção do Planejamento Estratégico na comunidade quilombola Pedra Branca seja continuado pela Diretoria Executiva ou Comitê Local, bem como concluído no período de 30 dias.

Contudo, faz-se necessário aprofundamento da temática para que haja reforço ao aprendizado junto aos profissionais e moradores capacitados, além da criação de projetos que viabilizem a implantação de novas estratégias, planejamento e políticas públicas que contribuam para que aconteça o desenvolvimento comunitário.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 01. Apresentação dos participantes na oficina (Módulo XIV), comunidade quilombola Pedra Branca.



Foto 02. Grupo em trabalho de reflexão durante a oficina (Módulo XIV), comunidade quilombola Pedra Branca.



Foto 03. Apresentação de grupos durante a oficina (Módulo XIV), comunidade quilombola Pedra Branca.



Foto 04. Exposição dialogada durante a oficina (Módulo XIV), comunidade quilombola Pedra Branca.

ANEXOS

Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação em Planejamento Estratégico Participativo (Módulo XIV) na Comunidade Quilombola Pedra Branca.

Anexo II. Modelo de Ficha de Avaliação da Capacitação.

EQUIPE TÉCNICA

Luciano de Assis Gomes
Eng. Agrônomo – CREA/BA 050380246-8
Analista Ambiental / CTF 5575310

Geraldo José da Silva Santos
Sociólogo
Analista Ambiental - CTF 5169735

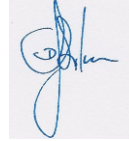
Ciente:

Cleber Del Rei Mendes Rosa Junior
Engenheiro Agrônomo – CREA/PE 17103-D
Inspetor Ambiental / CTF 5508168

De acordo:




Fábio Henrique Julião dos Santos
Gestor Ambiental CRA/ TO 6003
Inspetor Ambiental / CTF 5284759




Carlos Danger Ferreira e Silva
Engenheiro Ambiental CREA-TO 240773364-9
Coordenador Setorial / CTF 5284107


Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação em Planejamento Estratégico Participativo (Módulo XIV) na Comunidade Quilombola Pedra Branca.



São Francisco
Agência de Desenvolvimento Sustentável



Ministério da Integração Nacional



SEMA
Secretaria Municipal de Meio Ambiente

Objetivo: Planejamento Estratégico Participativo


Participantes

Data: 22/01/2013


Local: Pedra Branca

Nome	Nº da Casa/Instituição	E-mail	Telefone
Maria Denice Nogueira de Souza			
Marcilio Nogueira Heslirique			
Getuldo da Silva Nogueira Lima			
Soraí Antonio Nogueira			
Araceli Brito de Almeida			
Vivian de Almeida			
Gabriela Joaquim Barros			
Francisca Afonso Henriques			
Ricardo Valdomiro Afonso			
Emaldina Souza da Conceição Barros			
Maria Aparecida da Conceição Barros			
Luizia Santana da Conceição Barros			
Adriana da Conceição Barros			
Renata da Conceição Barros			
Tainá			
Marcos Afonso Henriques			
Claudia Cristina da Silva			


Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação em Planejamento Estratégico Participativo (Módulo XIV) na Comunidade Quilombola Pedra Branca (continuação).



São Francisco
Associação de Moradores do Bairro



Ministério da Integração Nacional



Fundação Ambiental




Participantes

Objetivo: *Planejamento Estratégico Participativo*

Data: *22.10.13* Local: *Pedra Branca*

Nome	Nº da Casa/Instituição	E-mail	Telefone
<i>Luizão Soutinho</i>			
<i>Natalia Maria Bezerra</i>			
<i>Marcia Eleonor Soutomaior</i>			
<i>Glennielidy da Silva Nogueira</i>			
<i>Francisca Antonia Nogueira</i>			
<i>Giuseppe José da Silva Araújo</i>	<i>Cm T</i>		
<i>Marciano de Araújo Coelhos</i>	<i>CMT</i>		

Anexo II. Modelo de Ficha de Avaliação da Capacitação.

FICHA DE AVALIAÇÃO

Nome: Geraldina Louzja da Conceição Barros
Comunidade: pedra Branca DATA: 22, 01 / 2013

ESTRUTURA DE TRABALHO

1. ALIMENTAÇÃO FORNECIDA:
1-RUIM (☹) () 2-REGULAR (☺) () 3-BOM (☺) (X) 4-ÓTIMO (☺) ()

2. LOCAL DA REALIZAÇÃO:
1-RUIM (☹) () 2-REGULAR (☺) () 3-BOM (☺) () 4-ÓTIMO (☺) (X)

3. MATERIAL UTILIZADO:
1-RUIM (☹) () 2-REGULAR (☺) () 3-BOM (☺) (X) 4-ÓTIMO (☺) ()

4. INFORMAÇÕES FORNECIDAS:
1-RUIM (☹) () 2-REGULAR (☺) () 3-BOM (☺) () 4-ÓTIMO (☺) (X)

5. A PARTICIPAÇÃO DOS MORADORES:
1-RUIM (☹) () 2-REGULAR (☺) () 3-BOM (☺) (X) 4-ÓTIMO (☺) ()

6. A CAPACITAÇÃO DE FORMA GERAL:
1-RUIM (☹) () 2-REGULAR (☺) () 3-BOM (☺) () 4-ÓTIMO (☺) (X)

EXPECTATIVAS

CRÍTICAS:

SUGESTÕES:

Projeto de Integração do Rio São Francisco

